

PEER REVIEW REPORTS

CONTENTS

In search of an integrative framework for female immigrant entrepreneurship

Cunha, V. B. de C., Nascimento, T. C., Falcão, R. P. de Q. (2024). In search of an integrative framework for female immigrant entrepreneurship. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, 64(1), e2022-0469. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020240101>

To read the peer review report, click [here](#)

Exigências mentais e prosperidade dos trabalhadores mais velhos: O papel da capacidade para o trabalho.

Sousa, I. C., Baltazar, D. (2024). Exigências mentais e prosperidade dos trabalhadores mais velhos: O papel da capacidade para o trabalho. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, 64(1), e 2023-0191. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020240102>

To read the peer review report, click [here](#)

Trampa de iliquidez: Los sujetos sobreendeadados y sus consecuencias cognitivas

Toro-García, G. L., Cobo, S. B., Castellanos, A. A. (2024). Trampa de iliquidez: Los sujetos sobreendeadados y sus consecuencias cognitivas. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, 64(1), e2022-0445. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020240103>

To read the peer review report, click [here](#)

Actors influence in the definition of institutional logics: An examination of the private health plans' expenses.

Graça, Lia da., Ryngeblum, L. A. (2024). Actors influence in the definition of institutional logics: An examination of the private health plans' expenses. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, 64(1), e2022-0211. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020240105>

To read the peer review report, click [here](#)

PEER REVIEW REPORT

Peer review report for:

Cunha, V. B. de C., Nascimento, T. C., Falcão, R. P. de Q. (2024). *In search of an integrative framework for female immigrant entrepreneurship*. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, 64(1), e2022-0469. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020240101>

Disclaimer: The content of the Peer Review Report is the full copy of reviewers and authors' reports. Typing and punctuation errors are not edited.

Reviewers:

Vania Nassif , Universidade Nove de Julho, São Paulo, SP, Brazil.

Caren Scheepers , University of Pretoria, Gordon Institute of Business Science, Pretoria, South Africa.

Two other reviewers did not authorize disclosure of their identity and peer review report.

ROUND 1

Reviewer 1 Report

Reviewer 1 did not authorize the disclosure of his/her identity and peer review report.

Reviewer 2 Report

Reviewer 2 did not authorize the disclosure of his/her identity and peer review report.

ROUND 2

Reviewer 1 Report

Reviewer: Vania Nassif

Date review returned: 29-Jun-2023

Recommendation: Minor Revision

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper (state “none” if this is not applicable).

Nenhum

Comments to the Author

A look at the paper:

I have been researching female entrepreneurship for over a decade. While the topic has grown considerably, few articles contribute to the advancement of the field. Unlike what is found in the literature, which often presents repetitive theories, concepts, and approaches, this article provides a fresh perspective through established theories. I have observed that the text has undergone revisions and the authors have addressed all the concerns raised by the reviewers. By adopting an integrative approach to explain the phenomenon of female immigrant entrepreneurship, they have already signaled a progressive perspective. The article is encouraging as it offers a rich theoretical discussion that will greatly assist future research. This is particularly important considering that a significant portion of studies on the topic are empirical and descriptive, lacking in-depth analysis. The text is well articulated, referencing authors who have worked on the constructs discussed. I would like to make a note here, congratulating the authors for including national literature and recognizing Brazilian researchers who have greatly contributed to the advancement of science. The suggestion made by one of the reviewers to include a discussion on female entrepreneurship was appropriate, as the unit of analysis focuses on this field of knowledge. The text responds adequately to this suggestion. I understand the effort to consolidate the understanding of entrepreneurship in general, and specifically for women and immigrants, as it is still a developing and multifaceted topic, with different areas of knowledge providing genuine insights into the actors who engage in entrepreneurship. However, the text appropriately addresses the introduction of the topic of female entrepreneurship. It is always a challenge to build propositions based on the findings of research. However, a careful examination of the proposed theoretical model would greatly contribute to the development of future research. I appreciated the concluding remarks, as they go beyond the developed reflections, and the questions raised could open up a fruitful field for further studies, expanding the knowledge in the field. This text has great potential for publication. I thoroughly enjoyed reading it! Thank you!

Reviewer 2 Report

Reviewer: Caren Scheepers

She did not authorize the disclosure of the peer review report.


PEER REVIEW REPORT

Peer review report for:

Sousa, I. C., Baltazar, D. (2024). Exigências mentais e prosperidade dos trabalhadores mais velhos: O papel da capacidade para o trabalho. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, 64(1), e 2023-0191. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020240102>

Disclaimer: The content of the Peer Review Report is the full copy of reviewers and authors' reports. Typing and punctuation errors are not edited.

Reviewer:

Diogenes Bido , Universidade Presbiteriana Mackenzie, Centro de Ciências Sociais e Aplicadas, São Paulo, SP, Brazil.

Silvia Amorim , Universidade Federal de Minas Gerais, Psicologia, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brazil.

ROUND 1

Reviewer 1 Report

Reviewer: Diogenes Bido

Date review returned: 31-Jul-2023

Recomendation: Minor Revision

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper (state “none” if this is not applicable).

None

Comments to the Author

O artigo define os construtos e problematiza as relações com o thriving at work, de um modo objetivo e completo. A seguir são feitos alguns comentários e sugestões no sentido de tornar o artigo mais claro aos leitores. p.4) “o conceito de thriving at work, que reflete o estado psicológico que confere ao indivíduo um sentimento de progresso e dinamismo no seu autodesenvolvimento...” p.5) “e a felicidade (i.e., thriving)...” p.6) “estado psicológico bidimensional, ... sensação de vitalidade e aprendizagem no trabalho.” p.13) “estar a prosperar no seu trabalho” p.19) “os indivíduos se sentem a prosperar – i.e., experienciam thriving at work.” Comentário/sugestão: Por que não traduziu? Por exemplo: • thriving at work → prosperidade no trabalho p.10) “H1: A capacidade para o trabalho irá mediar a relação...” Sugestão: Incluir uma figura do modelo estrutural. Por exemplo: 2 p.11) “33,3% dos participantes trabalhavam na organização há 10 anos” p.11) “os participantes teriam de ser trabalhadores por conta de outrem ou por conta própria...” p.19) “uma vez que na presente investigação apenas foi identificado o setor de atividade, mas este não foi considerado na análise devido às substantivas diferenças de dimensão dos grupos.” Comentário 1: Entendi que as pessoas não são da mesma organização, quais tipos de organizações (setor)? Sugestão 1: Incluir uma tabela de frequência

com as quantidades de respondentes por setor. Sugestão 2: Incluir o setor em que a organização atua como variável de controle (p.12). Veja o comentário feito na p.15: “Quando reportados altos níveis de exigências mentais no trabalho, os indivíduos tendem a perceber-se como menos capazes...”, ou seja, de um setor para outro os níveis de exigências mentais no trabalho podem ser diferentes, por isso, é importante controlar o setor. p.12) “a análise fatorial através da Análise de Componentes Principais (ACP) recorreuse ao SPSS v. 28.” Comentário: Em seguida (p13) é dito que se usou a análise fatorial confirmatória com método Máxima Verossimilhança, Sugestão: retirar esse trecho a respeito da ACP. p.26 – Tab.3) O que são os valores na coluna “Variância Máxima Partilhada”? Se fossem correlações ao quadrado, dariam outros valores ($.215^2 = 0.046$ etc.) e sua apresentação deveria ser feita acima ou abaixo da diagonal da matriz e não como coluna. Sugestão 1: Excluir no texto e nessa tabela “VMP” Sugestão 2: Substituir Fornell-Larcker por raiz quadrada da VME ou \sqrt{VME} p.26) Tabela 5. Sugestão 1: Incluir colunas para os coeficientes estruturais padronizados e efeitos indiretos. Sugestão 2: Incluir resultados do modelo estrutural em duas etapas: • Modelo-0 = Capacidade para o trabalho e thriving at work recebendo setas apenas das variáveis de controle • Modelo-1 = modelo completo • Assim, podemos avaliar o aumento do R^2 como sendo o poder explicativo das variáveis que estão na hipótese. 3 p.19) “estudos futuros poderão também explorar o papel moderador de variáveis como o suporte familiar.” Comentário: A sugestão é pertinente, mas sugiro que sejam discutidas mais sugestões de pesquisas futuras no sentido de incluir preditores ou moderadores que fossem gerenciáveis pela organização, por exemplo: • Antecedente que pudesse aumentar a capacidade para o trabalho • Moderadora que pudesse enfraquecer a relação das Exigências mentais → Capacidade para o trabalho p.20) “Assim, é necessário que as organizações assumam um papel proativo na promoção de locais de trabalho onde os trabalhadores mais velhos podem prosperar, monitorizando as exigências mentais e proporcionando os recursos adequados para lidar com estas.” Comentário: Entendo que cada tipo de trabalho (setor) tem um nível de exigências mentais, por isso, monitorar essas exigências não me parece algo factível porque mesmo que elas estiverem altas, o que fazer para reduzi-las? Por outro lado, propor moderadoras ou antecedentes (sugestão anterior) que sejam gerenciáveis, me parece um caminho mais propício.

Reviewer 2 Report

Reviewer: Silvia Amorim

Date review returned: 13-Jun-2023

Recomendation: Minor Revision

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper (state “none” if this is not applicable).

None

Comments to the Author

O artigo é inovador ao inserir variáveis pouco investigadas no que diz respeito a temática do envelhecimento no trabalho. Considero o manuscrito apto para a publicação, por sua robustez teórica e alinhamento metodológico. Apesar disso, aponto a necessidade de revisão do texto para adequação às normas da APA (7ed), especialmente no que diz respeito aos títulos e tabelas.

ROUND 2

Reviewer 1 Report

Reviewer: Diogenes Bido

Date review returned: 24-Aug-2023

Recommendation: Accept

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper (state “none” if this is not applicable).

Nenhum

Comments to the Author

Todas as críticas e sugestões foram implementadas ou justificadas completamente.

Parabéns aos autores pelo trabalho.


PEER REVIEW REPORT

Peer review report for:

Toro-García, G. L., Cobo, S. B., Castellanos, A. A. (2024). *Trampa de iliquidez: Los sujetos sobreendeudados y sus consecuencias cognitivas*. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, 64(1), e2022-0445. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020240103>

Disclaimer: The content of the Peer Review Report is the full copy of reviewers and authors' reports. Typing and punctuation errors are not edited.

Reviewer:

Breno Barlach , Plano CDE - Pesquisa, Inovação, Impacto, São Paulo, SP, Brasil.

The second reviewer did not authorize the disclosure of his/her identity and peer review report.

ROUND 1

Reviewer 1 Report

Reviewer: Breno Barlach

Date review returned: 21-Dec-2022

Recomendation: Minor Revision

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper (state “none” if this is not applicable).

Nenhum

Comments to the Author

El paper tiene muchos méritos en el diseño del estudio. Sin embargo, hay mucho espacio para discutir los resultados de las entrevistas con la literatura antropológica y sociológica que debate el tema de endeudamiento. Creo que los autores pusieron demasiada énfasis en recuperar argumentos ya antiguos del comportamiento económico, además de dialogar solamente con la psicología cognitiva/comportamental. Con eso, el papel no contesta potenciales críticas de otras disciplinas. Hay espacio para debatir la relación entre acreedores y los participantes como causa de las malas decisiones, así como el valor social de mantener la postura de que “todo va bien”, como en el caso de la persona que no hablaba con su esposo sobre la deuda. La mirada fenomenológica asume que vamos a escuchar cómo los actores sociales describen sus razones para hacer lo que hacen. Cuando traemos Mischel et al, perdemos el poder de la descripción de sentido que los individuos dan a sus acciones, porque ese autor y otros psicólogos cognitivos (así como la teoría económica clásica), entienden el comportamiento como simple resultado (natural/automático) de las presiones externas. Me gustaría que los autores consideraran un poco más la sociología, como en Economía y Sociedad, de Weber, donde él explica los significados de la acción social, y del sentido. En la literatura más reciente, los escritos de Graeber y otros. Recomiendo también “Gender redistribution and family debt: The ambiguities of a cash transfer program in Brazil”, de Ribeiro y Badua.

Reviewer 2 Report

Reviewer 2 did not authorize the disclosure of his/her identity and peer review report.

ROUND 2

Reviewer 1 Report

Reviewer: Breno Barlach

Date review returned: 16-Aug-2023

Recomendation: Accept

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper (state “none” if this is not applicable).

None

Comments to the Author

I feel the authors over state the weight of psychological-cognitive arguments rather than investigating the effects of the kind of product offered by the credors. Nonetheless, the study is worth publishing.

Reviewer 2 Report

Reviewer 2 did not authorize the disclosure of his/her identity and peer review report.

PEER REVIEW REPORT

Peer review report for:

Graça, Lia da., Ryngeblum, L. A. (2024). Actors influence in the definition of institutional logics: An examination of the private health plans' expenses. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, 64(1), e2022-0211. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020240105>

Disclaimer: The content of the Peer Review Report is the full copy of reviewer's and authors' reports. Typing and punctuation errors are not edited.

Reviewers: João Marcelo Crubellate, Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Administração, Maringá, PR, Brasil.

The second reviewer did not authorize disclosure of their identity and peer review report.

ROUND 1

Reviewer 1 Report

Reviewer: João Marcelo Crubellate

Date review returned: 07-Oct-2022

Recommendation: Major Revision

Reviewer 2 Report

Reviewer 2 did not authorize the disclosure of his/her identity and peer review report.

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper (state "none" if this is not applicable).

Nenhum

Comments to the Author

O artigo apresenta discussão relevante para o atual estágio da teoria organizacional institucionalista e também para o objeto empírico que adota como foco do estudo (os índices de correção de preços de seguros e planos de saúde no país, na ordem de 15 a 20 por cento em 2022 apontam nesse sentido). Dentre os aspectos gerais a serem apontados, contudo, destaque-se que o foco na capacidade de agência institucional não recebeu a devida importância no artigo, dando-se maior espaço para a discussão das lógicas e, com isso, posicionando o texto (ainda) na tradição do novo institucionalismo e, com isso, diminuindo o seu potencial. Se a teoria institucional em organizações vem avançando na última década e avançará ainda mais ela o faz porque a pesquisa que a toma por base teórica têm endereçado o problema da relação micro-macro, oferecendo respostas ao problema da agência imersa (enunciado por Holm, 1995, citado neste artigo). Ainda que essa via tenha sido intuitiva aqui, ela não foi - da perspectiva deste avaliador - adequadamente desenvolvida porque o autor - ou autores - continua subsumindo a capacidade de agência à dinâmica de interação das lógicas institucionais, ao menos em alguns momentos do texto e em algumas análises aqui desenvolvidas.

Quanto a outros aspectos, mais específicos:

1) *O Resumo do artigo (português) precisa de ajustes. Vide: “... onde cada ator entende os demais responsáveis pelo aumento dos custos privados de saúde”. E: “Os resultados mostraram que as lógicas concorrem com um discurso contra a divulgação de dados e transparência...”.*

2) *Na Introdução do artigo, há importante apontamento quanto à falta de dados concernentes às despesas médicas no campo das seguradoras de saúde. O impacto disso nas negociações de índices de aumentos propostos e nas taxas de lucratividade das operadoras é evidente. Isso sugere um caminho de discussão para além da capacidade institucional de agentes específicos: há problemas estruturais no campo das seguradoras e na capacidade de regulação e controle governamental e social daquele campo. Essa contextualização pode ser melhor apresentada no artigo, evitando-se o equívoco de sugerir que todo o problema pode ser resolvido pela dinâmica institucional interna ao campo.*

3) *Quanto à justificativa do estudo (p. 5): “It is important ... The practices and structures prescribed by the logic guiding medical ...”. A importância do estudo é afirmada mas não adequadamente justificada. A introdução repentina da afirmativa de justificação precisa ser revista, adequando melhor o argumento ao tema central (para o estudo) da agência institucional (a se tomar o título do artigo).*

A afirmação que segue (“The practices prescribed by the logic ... determine ...”) parece contrária ao argumento da capacidade de agência. O parágrafo todo sugere que a capacidade de agência dos atores é/parece ser coadjuvante da força determinativa das lógicas.

Já no parágrafo seguinte as lógicas são “promovidas pelos atores”.

A se tomar esse sentido estruturalista em que o ator social é entendido como um ponto mediador de forças e não autônomo em relação a elas, parece-me ficar prejudicada a discussão central do texto enunciada no problema (“como os atores ... influenciam a configuração de lógicas...”).

Em resumo: o texto demanda uma discussão a respeito da relação entre lógicas e agência para posicioná-lo adequadamente no espectro das discussões institucionalistas, a partir das quais se reconhece que lógicas institucionais orientam as ações enquanto – ao mesmo tempo que – essas configuram (por vezes, dão origem a) aquelas. Por enquanto, o texto opta pelo primeiro percurso, o que parece insuficiente para caracterizar adequadamente o papel dos atores sociais implicados.

4) *Na p. 6 (primeiro parágrafo) afirma-se: “While logics restrict action, they are also impacted by the actor’s independent action looking for change”). Aqui a dinâmica entre estrutura e agência aparece intuída, especialmente enunciada na ideia de independência da ação. Esse aspecto aponta para a relação paradoxal entre aquelas forças, o que é, seguramente, a marca distintiva da teoria institucional do grupo de pesquisadores que se aglutina em torno de autores como Greenwood (estruturalistas). Nesse sentido, considero que o artigo ganharia em coerência interna e valor para a teoria institucional em organizações se ampliasse e aprofundasse a argumentação do penúltimo parágrafo da Revisão de Literatura, com foco nos atores e em seus atributos como relevantes para entender a composição de lógicas em um campo, atacando-se, com isso, efetivamente, a questão das relações micro-macro (ou, agêntico-estruturais) sociais, não resolvendo uma força na outra (subsumindo, por exemplo, a ação à estrutura social) e sim afirmando-as como independentes ao mesmo tempo que mutuamente influentes. Porém, para tanto, há que se rever a ideia de que as lógicas institucionais (apenas) restringem a ação.*

5) *Registre-se como fator altamente positivo a importância dos entrevistados ou entrevistadas no campo da saúde e da regulamentação. Um ponto altamente positivo do estudo.*

6) *Enquanto a análise dos dados apresenta poucas evidências, fazendo com que o leitor tenha que aceitar a argumentação no mais das vezes, as Discussões foram reduzidas, em significativa medida, à repetição (pelo menos, de modo mais estruturado) dos principais pontos de análise, com prejuízo do esforço de construção do sentido daqueles achados e evidências. Maior foco no papel dos atores era esperado, em face dos objetivos do estudo; porém, parte excessiva da análise e discussão permanece restrita às lógicas de um ponto de vista predominantemente estrutural.*